

**EDITAL N° 60/2025-PROEX**  
**XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**

**INFÂNCIAS BEM CONTADAS: EXPLORANDO MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS DA  
INFÂNCIA ATRAVÉS DA LITERATURA**

Autaci Ribeiro da Ponte Neta<sup>1</sup>, Judite Dalila Aguiar Silva <sup>2</sup>, Luciano Gutembergue Bonfim  
Chaves<sup>3</sup> Amélia Soares André<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Pedagogia da (UVA), Sobral( CE), email: [autaciribeiroponte@gmail.com](mailto:autaciribeiroponte@gmail.com) ,

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Pedagogia da (UVA), Sobral (CE), email: [juditedalilaasilva@gmail.com](mailto:juditedalilaasilva@gmail.com) ,

<sup>3</sup> Professor do curso de Pedagogia da (UVA), Sobral (CE), email: [lucianogbonfim@gmail.com](mailto:lucianogbonfim@gmail.com),

<sup>4</sup>Orientadora/Professora do curso de Pedagogia da (UVA), Sobral (CE), email: [amelimel@yahoo.com.br](mailto:amelimel@yahoo.com.br)

Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a participação no projeto de extensão Infâncias Bem Contadas e sua contribuição para a compreensão das múltiplas dimensões da infância. A motivação para este relato surgiu do interesse em analisar como a literatura pode favorecer a formação docente e ampliar a percepção sobre os diferentes tipos de infância. O projeto teve como objetivo promover leituras e debates sobre contos da literatura brasileira e universal, criando espaços de reflexão e diálogo sobre a infância. O projeto contou com a participação de professores, estudantes, servidores da universidade e membros da comunidade externa, fortalecendo seu caráter inclusivo e interdisciplinar e permitindo que diferentes perspectivas sobre a infância fossem debatidas e confrontadas. Priorizando, sobretudo, os estudantes do curso de Pedagogia, a iniciativa contribuiu para a formação acadêmica e pessoal dos participantes, desenvolvendo um olhar crítico e sensível sobre o universo infantil, além de estimular a apreciação estética e linguística das obras literárias selecionadas. Como participantes do projeto, acompanhamos as leituras e debates realizados, atuando principalmente como ouvintes, o que nos permitiu refletir sobre as múltiplas perspectivas de infância apresentadas nos contos e compreender melhor o papel da literatura como ferramenta educativa. A metodologia adotada consistiu na escolha de contos que abordassem a infância, priorizando autores e autoras consagrados da literatura, seguidos de apresentações, leituras e rodas de conversa que favorecessem o debate e a troca de experiências. Entre os textos trabalhados, destacaram-se Felicidade Clandestina, de Clarice Lispector; O Menino, de Lygia Fagundes Telles; O Frio, de João Antônio; O Carro das Maças, As Bananas Podres e A Geleia de Amora, de L.G. Bonfim; Conto de Escola, de Machado de Assis; e A Menina de Lá, de Guimarães Rosa. Os encontros eram realizados mensalmente, de forma presencial ou remota, com alternância de acordo com as circunstâncias. É crucial ressaltar que o professor e a monitora são os responsáveis na escolha dos contos, garantindo diversidade de perspectivas e engajamento. Durante o desenvolvimento das atividades, os participantes puderam analisar a representação da infância em diferentes contextos, discutir aspectos culturais e sociais presentes nas narrativas e compartilhar suas percepções pessoais, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativa. Como resultado, ampliamos nossa compreensão sobre a infância, aprimoramos habilidades de leitura crítica e reflexiva e desenvolvemos maior sensibilidade para as múltiplas experiências vividas por crianças em distintos contextos. Conclui-se que o projeto Infâncias Bem Contadas se mostrou uma iniciativa significativa para a formação acadêmica e pessoal dos participantes, promovendo a reflexão crítica sobre a infância, o desenvolvimento da sensibilidade para diferentes experiências infantis e destacando o papel da literatura como ferramenta educativa. A experiência contribuiu para fortalecer vínculos entre a universidade e a comunidade.

demonstrando a importância de ações de extensão que integrem leitura, diálogo e aprendizagem em grupo. Como futuras pedagogas, é essencial compreendermos as múltiplas dimensões e os diversos tipos de infância, reconhecendo que cada criança possui vivências singulares que devem ser valorizadas, respeitadas e acolhidas no processo educativo.

Palavras-chave: Infâncias Bem Contadas; Literatura; Formação docente.

**Reconhecida pela Portaria Nº 821/ MEC D.O.U. de 01/06/1994**

Av. Padre Francisco Sadoc de Araújo, 850 - *Campus Betânia*

CEP: 62.040-370– Sobral – Ceará - [www.uva.ce.gov.br](http://www.uva.ce.gov.br)